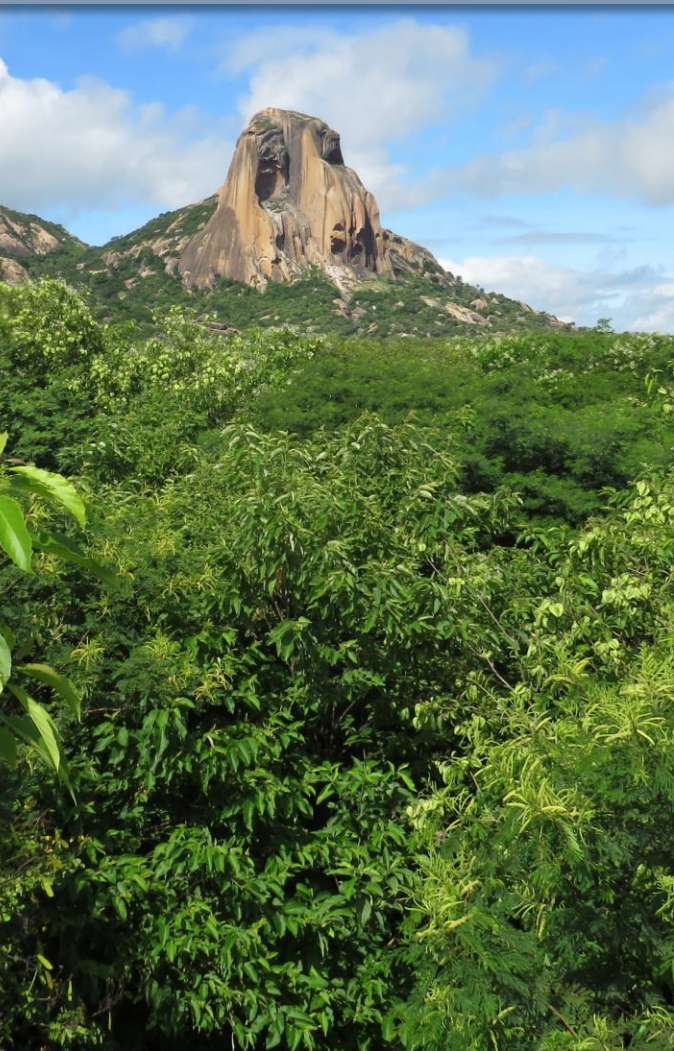


Ciclo de conferências internacionais luso-brasileiro sobre Ambiente Tropical – 4ª edição



UNIVERSIDADE DE ÉVORA
ESCOLA DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
DEPARTAMENTO DE PAISAGEM, AMBIENTE E ORDENAMENTO



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Licenciaturas em Ecologia e Ambiente, e Geografia
Universidade de Évora (Portugal) e Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Vale do
Acaraú (Sobral, Ceará, Brasil)

Organização: Marízia Menezes Dias Pereira, Prof.^a Auxiliar, ECT, Universidade de Évora

Ciclo de Conferências Internacionais Luso-Brasileiro sobre Ambiente Tropical

Uc Ambiente e Desenvolvimento em Zonas Tropicais das Licenciaturas Ecologia e Ambiente e Geografia

4ª edição

9 de maio de 2024 – plataforma zoom

17h00 – Professor Doutor Elnatan Bezerra de Sousa – *“Entre flores e espinhos, faz-se pesquisa: achados e contribuições do Herbário HUVA para a Caatinga do Noroeste do Ceará”*.

Professora Doutora

17h30 – Professor Doutor Petrônio Emanuel Timbó Braga – *“Mosquitos, vetores de doenças em ambientes tropicais, com ênfase na dengue”*.

18h00 – Professora Doutora Raquel Oliveira dos Santos Fontenelle – *“Dengue: quadro clínico, epidemiologia e consequências”*.

Organização: Marízia Menezes Dias Pereira, Prof.^a Auxiliar, Departamento de Paisagem, Ambiente e Ordenamento. Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora – Portugal.



**Sala 138
(Verney)**



Carnaúba (*Copernicia prunifera*), símbolo do Estado do Ceará. Fonte: M. Pereira

Professor Doutor Elnatan Bezerra de Souza

- Possui Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Ceará (1993), Mestrado em Botânica pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (1997).
- Doutorado em Ciências - Botânica pela Universidade Estadual de Feira de Santana (2008).
- Pós-Doutorado em Taxonomia de Fanerógamos pela Universidade Federal do Ceará (2015).
- Atualmente é Professor Associado da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará.
- É credenciado no Programa de Pós-Graduação em Geografia (PROPGE) da Universidade Estadual Vale do Acaraú desde 2019, onde orienta em temas relacionados à Fitogeografia.



- Tem experiência na área de Botânica, com ênfase em Taxonomia de Fanerógamos, atuando principalmente nos seguintes temas: Taxonomia Vegetal, Florística, com ênfase na Flora da Caatinga, *Rubiaceae* e bioprospecção de plantas com potencial fitoquímico e farmacológico.
- Bolsista de Produtividade em Pesquisa da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (BPI/ FUNCAP).


ENTRE FLORES E ESPINHOS, FAZ-SE PESQUISA: ACHADOS E CONTRIBUIÇÕES DO HERBÁRIO HUVA PARA A CAATINGA DO NOROESTE DO CEARÁ

Elnatan Bezerra de Sousa *

* Prof. Dr. do Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral, Ceará, Brasil.
elnatan_souza@uvanet.br

RESUMO

A conferência apresentou as contribuições e achados científicos resultantes de atividades de pesquisa lideradas pela equipe do Herbário HUVA nos últimos sete anos na caatinga do noroeste do Ceará, Brasil. A partir da definição, atribuições e importância do herbário como sede de pesquisa, extensão e divulgação científicas, são evidenciados dados sobre riqueza florística, novas ocorrências e publicação de novas espécies para a Ciência. As pesquisas propiciaram a publicação de 58 artigos, incluindo também a organização de livros, capítulos de livros, palestras e catálogos da flora. O esforço de coleta resultou em 1730 espécimes, 122 famílias, 454 gêneros e 910 espécies de angiospermas, das quais 254 (28%) são endêmicas. A riqueza catalogada para a área de estudo representa 35% da flora do estado. Espécies raras (8) e novas ocorrências (19) foram registradas. Seis espécies novas para a Ciência foram publicadas, três das quais com distribuição geográfica restrita ao noroeste do Ceará.



Webnário luso-brasileiro 2024

Entre flores e espinhos, faz-se pesquisa:

*achados e contribuições do Herbário HUVA para a
caatinga do noroeste do Ceará*

Prof. Elnatan Souza – Universidade Estadual Vale do Acaraú, Curso de Ciências Biológicas
Sobral, Ceará, Brasil



Professor Doutor Petrônio Emanuel Timbó Braga

- Doutor, Professor do Curso de Ciências Biológicas, da Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, em Sobral, Ceará.
- Engenheiro Agrônomo, Mestre e Doutor em Agronomia pela Universidade Federal do Ceará e pós-doutorado, Departamento de Biologia na Universidade de Évora-UE. Ex-Professor da Escola de Agronomia/UFC;
- Prof. na Escola de Agronomia - UFC e bolsista-pesquisador do CNPq na Embrapa/Cerrados (DF). Conselheiro-Titular do Conselho Estadual do Meio Ambiente da Secretaria do Meio-Ambiente do Estado do Ceará.

- Conselheiro-Titular do Conselho Estadual do Meio Ambiente do Ceará.
- Na UVA exerceu, dentre outras, as funções de Pró-Reitor de Articulação Regional e Assuntos Estudantis; Pró-Reitor de Ensino de Graduação.
- Diretor do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia.
- Coordenador do Curso de Ciências Biológicas.
- Foi Professor do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, Mestrado acadêmico/CAPES/UVA/EMBRAPA Caprinos e Ovinos; e do Curso de Especialização em Biodiversidade Vegetal.



- Atualmente, Conselheiro-Titular do Conselho Estadual de Educação do Ceará e vice-presidente da Câmara de Educação Superior e Profissional.

MOSQUITOS VETORES DE DOENÇAS EM REGIÕES TROPICAIS, COM ÊNFASE NA DENGUE

Petrónio Emanuel Timbó Braga*

* Professor Doutor, Curso de Ciências Biológicas, UVA. Sobral, Ceará, Brasil.

timbó_braga@uvanet.br. <http://lattes.cnpq.br/4660791306189769>

A apresentação abordou a relação entre mosquitos e doenças tropicais, com destaque para os vetores *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, transmissores de dengue, Zika e Chikungunya. Destacou-se as características gerais dos mosquitos, com ênfase ao ciclo de vida, hábitos alimentares e adaptação a ambientes urbanos, que favorecem sua reprodução e aumentam o risco de transmissão. Também se discutiu o histórico da dengue no Brasil, a expansão dessas doenças para outras regiões, como a Europa, e os impactos na saúde pública. Por fim, foram apresentadas estratégias de controle e prevenção, incluindo campanhas de conscientização, educação ambiental, vigilância epidemiológica e incentivo à pesquisa científica.

IV Ciclo de Palestras internacionais luso-brasileira sobre Ambiente Tropical



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ

Mosquitos Vetores de Doenças em Regiões Tropicais, com ênfase na Dengue

Petronio Emanuel **Timbó** Braga

Professor Doutor

Curso de Ciências Biológicas, UVA. Sobral, Ceará, Brasil

<timbó_braga@uvanet.br>

<http://lattes.cnpq.br/4660791306189769>

Professora Doutora Raquel Oliveira dos Santos Fontenelle

- Licenciada em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará (2001), Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Ceará (2002), Mestre em Ciências Veterinárias pela Universidade Estadual do Ceará (2005), doutorada em Ciências Veterinárias pela Universidade Estadual do Ceará (2008) e Pós-Doutorada em Genética Molecular e de Micro-organismos, com foco na aplicação das técnicas básicas para o diagnóstico em pesquisa de patógeno emergente e reemergente.
- Bolsista de Produtividade em Pesquisa e Estímulo à Interiorização e à Inovação Tecnológica (BPI) (2016 - 2020).



- Professora permanente do Mestrado e Doutorado em Ciências Naturais da Universidade Estadual do Ceará, Professora Permanente do Mestrado em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Ceará e Professora colaboradora do Mestrado em Zootecnia da Universidade Estadual Vale do Acaraú.
- Tem experiência na área de Produtos Naturais e Microbiologia, atuando principalmente em Bioprospecção de produtos naturais.

DENGUE: QUADRO CLÍNICO, EPIDEMIOLOGIA E CONSEQUÊNCIAS

Raquel Oliveira dos Santos Fontenelle *

* Centro de Ciências Agrárias e Biológicas, Curso de Ciências Biológicas, Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará, Brasil.
raquelbios@yahoo.com.br

A dengue é uma doença virótica de evolução aguda transmitida por picada de insetos hematófagos e caracterizada por um variável e amplo espectro clínico, que pode ir do assintomático a forma grave. Diante do exposto, a presente pesquisa tem como objetivo fazer uma revisão e posterior apresentação, sobre a dengue, ressaltando aspectos clínicos, epidemiológicos e as consequências dessa enfermidade. Para tanto, foi realizada uma pesquisa em periódicos, artigos e livros nacionais e internacionais, no período entre 2004 a 2024. A forma clássica da dengue é a mais conhecida e diagnosticada, seja em epidemia, seja com comportamentos endêmicos. Os principais sintomas são febre, cefaleia, mialgias, dor ocular, náusea, anorexia, exantema, hemorragias espontâneas e diarreia. A febre hemorrágica da dengue, em geral, inicia-se da mesma maneira da forma clássica, entretanto, no período entre o terceiro e o oitavo dia de evolução, as características são acrescidas, surgindo evidência de extravasamento plasmático, plaquetopenia e algum sangramento. São comuns, hemorragias espontâneas volumosas, principalmente no aparelho gastrointestinal, trato urinário, genital feminino e visceral. Em 2023, o Brasil bateu recorde de mortes por dengue. Segundo o Ministério da Saúde, tivemos 1.079 mortes pela doença. Mundialmente, estima-se 50 milhões de casos anualmente em pelo menos 100 países. A dengue é atualmente uma das principais arboviroses do mundo. Cerca de 2,5 bilhões de pessoas estão expostas ao risco de infecção, principalmente em países tropicais e subtropicais, nos quais as condições climáticas juntam-se a problemas de ordem política, social e econômica, impossibilitando o controle efetivo dos vetores da doença.



UNIVERSIDADE ESTADUAL
VALE DO ACARAÚ - UVA



UNIVERSIDADE de Évora - UE

DENGUE: QUADRO CLÍNICO, EPIDEMIOLOGIA E CONSEQUÊNCIAS



Profa. Dra. Raquel Oliveira dos Santos Fontenelle

E-mail: raquelbios@yahoo.com.br